

Índice

I - Introdução	1
II - Definição de Objectivos	3
Do Estagiário	3
Da Escola (Grupo de Educação Física)	5
III - Metodologia.....	7
Amostra (Número de alunos / Turma).....	7
Planeamento (Curto, Médio e Longo prazo).....	11
Recursos Humanos.....	15
Recursos Materiais.....	19
Dificuldades Sentidas.....	21
Aspectos Positivos e negativos	23
IV - Conclusão.....	27
V - Recomendações.....	29
VI - Bibliografia.....	31
Anexos.....	32

Relatório de Estágio Pedagógico

I - Introdução

Ao longo deste Relatório de Estágio, o Estagiário irá procurar explicitar as suas vivências, durante o ano lectivo que termina agora, na Escola Secundária Campos Melo. Assim procurará, tornar de forma clara, qual foi a sua intervenção na escola, quais as competências que adquiriu e qual foi o contributo que de alguma forma tenha deixado no meio escolar.

Desse modo, o estagiário irá reflectir sobre quais foram os objectivos deste, no início da sua formação enquanto Professor de Educação Física e procurar transportar e adaptá-los a uma nova realidade e a pessoas que possivelmente têm metodologias e maneiras de actuar distintas, mas que pela sua experiência, servem como referência ao trabalho do estagiário. Assim, o mestrando, deve procurar complementar os seus objectivos pessoais, com os objectivos do Grupo de Educação Física, visto que estes estão centrados principalmente no processo ensino/aprendizagem, ou seja, na aquisição, por parte dos alunos, de conhecimento de forma consistente e gradual.

Ao mesmo tempo o estagiário irá reflectir acerca da forma como o ensino da Educação Física se dá, dado que este deve ser, segundo Gonçalves (1994), uma "*actuação intencional sobre o homem como ser corpóreo e motriz*", além de ter um papel importante na "*formação do homem como um ser integral e um agente de transformação social*".

Assim, com este relatório, o estagiário deve procurar estabelecer o contexto em que desenvolveu a sua actividade, descrevendo para isso as especificidades dos alunos e turmas com que teve a oportunidade de trabalhar, visto que o planeamento das aulas que estabeleceu depende fundamentalmente das dificuldades que estes apresentem, não só a nível motor, mas também os desafios sociais que enfrentam no seu dia - a dia. Deste modo a intervenção que o estagiário tem na Direcção de Turma e o trabalho aí desenvolvido em prol dos alunos, é um factor importante na detecção precoce de situações que podem fugir ao olhar do Professor.

Também a frequência do Desporto Escolar é importante neste sentido, dado que permite ao estagiário e restantes professores, estarem em contacto permanente com os alunos,

Relatório de Estágio Pedagógico

sobre um contexto distinto do da sala de aula, pelo que o aluno pode sentir-se mais protegido para interagir com o Professor, no sentido de procurar a sua ajuda.

Percebe-se então a necessidade em perceber que a acção do estagiário deve ir muito para além das preocupações técnico - tácticas inerentes à disciplina de Educação Física, devendo este imiscuir-se dentro da dinâmica da turma e das vivências dos alunos, dado que só deste modo poderá marcar a diferença entre o Professor que apenas se preocupa com a transmissão de conhecimentos, e aquele que para além disso, procura ter uma intervenção social positiva perante os seus alunos.

Finalmente, o estagiário irá procurar transmitir as dificuldades que sentiu ao longo deste processo de formação, dado que essa informação poderá ser importante no sentido de construir um Ensino de maior qualidade no futuro.

Deste modo, devem ser destacados os aspectos positivos e negativos que marcaram este ciclo de estudos, que poderão servir como referência a alunos que estejam interessados em se tornarem Professores competentes no domínio da Educação Física, mas principalmente enquanto modeladores e transmissores de comportamentos éticos e com um forte cariz social.

II - Definição de Objectivos

a. Objectivos do Estagiário

O estabelecimento de objectivos, é essencial para que se possam tomar decisões e optar por caminhos que nos levem na prossecução das metas traçadas, que por estarem claramente definidas, se tornam em algo verosímil de atingir. Assim, os objectivos do estagiário para este ciclo de estudos, passaram essencialmente por adquirir competências fundamentais ao desenvolvimento de um bom trabalho no futuro, quando tiver de assumir a orientação de uma turma.

Para isso, o estagiário deve ser capaz de perceber as implicações das decisões que toma e fazer um diagnóstico permanente da sua actuação na escola, de modo a poder refinar aspectos que pudessem não estar totalmente desenvolvidos e eventualmente a alterar outros que se revelassem prejudiciais para o processo ensino/aprendizagem.

Este refinar de aspectos, não é mais do que colocar em prática os instrumentos conceptuais adquiridos ao longo de um ciclo de estudos de licenciatura e durante o primeiro ano curricular de mestrado, em que a componente teórica se revelou de elevada qualidade e extremamente útil, mas que precisava de ser colocada à prova e na prática, de modo a que o estagiário pudesse perceber quais as adaptações que teria de fazer, de modo a que a sua metodologia se revelasse acertada perante os alunos.

Não se fala apenas na componente da leccionação de uma unidade didáctica, quando se refere a necessidade em adequar metodologias. O curso de Ciências do Desporto a Universidade da Beira Interior está integrado nas Ciências Sociais e Humanas, porque o Professor de Educação Física, lida na verdade com a dimensão humana e que é caracterizada por várias facetas, tais como a vertente Psicológica, Física e Social. É na integração destas diferentes facetas e no seu equilíbrio, que o Professor pode marcar a diferença e contribuir para um ensino de qualidade.

Assim se percebe que o estagiário deve ter como objectivos, o desenvolvimento de capacidades de relacionamento social, que lhe permitam estabelecer um quadro de confiança com os alunos e assim perceber mais facilmente situações que ocorrem em

Relatório de Estágio Pedagógico

contextos desconhecidos, e que, por serem ignoradas pelo professor, podem levar a que este tome decisões incorrectas perante o quadro que se lhe apresenta.

Sobre esta linha de pensamento, um dos objectivos do estagiário será o de conseguir perceber que, em determinados contextos, mais importante do que ser um excelente transmissor de conhecimento, será o de conseguir lidar com problemas que afectam a orgânica de qualquer escola pública e mais concretamente, problemas sociais com que os alunos se deparam todos os dias.

Deste modo, o estagiário não pode pensar num processo de padronização das estratégias de ensino, dado que não existem dois alunos iguais, pelo que o mais sensato será assumir que o mesmo "posicionamento" terá consequências distintas nos alunos, pelo que o estagiário deve ser capaz de fazer um diagnóstico correcto de cada realidade que tem perante si e adaptar diferentes metodologias, de forma a que os alunos atinjam os seus objectivos. Quando se fala em realidades, podemos referir-nos a questões meramente do âmbito da motricidade, mas essencialmente do domínio cognitivo que cada aluno possui.

Invariavelmente, outro dos grandes objectivos do estagiário, passa por adquirir os instrumentos necessários que o levem a estabelecer no domínio da aula, uma autoridade, que não se fundamenta na utilização excessiva do poder, mas que emerge naturalmente, sem que esta tenha que, de alguma forma, ser imposta.

O estagiário deve ainda ser capaz de criar nos seus alunos, o gosto pela prática do desporto, não porque se trata da área de actuação do professor estagiário, mas sim porque a prática desportiva é importante para a criação de hábitos e estilos de vida saudáveis e prevenção de doenças que advêm em muitos casos do excesso de peso e obesidade. Ou seja, o professor estagiário deve ser capaz de tornar os aspectos da aula de Educação Física que menos interessam aos alunos, em conteúdos que sejam do seu proveito, ou que sejam apresentados de um modo que os façam aderir mais facilmente à prática de desporto.

À luz do que foi referido anteriormente, em relação à forte componente teórica da licenciatura em Ciências do Desporto, é objectivo do estagiário, desenvolver o seu

Relatório de Estágio Pedagógico

domínio prático de unidades didáticas que estejam menos exploradas por este. Assim, a participação no Desporto Escolar é uma oportunidade de potenciar essas capacidades e tomar um maior contacto com as modalidades e perceber desse modo quais são as dificuldades que os alunos podem sentir.

Com a frequência do Estágio Pedagógico, o estagiário procurou ainda perceber de que modo se processam os aspectos burocráticos que estão ligados ao funcionamento da escola, tais como os processos de avaliação, reuniões com os encarregados de educação e o entendimento da plataforma digital, que em muitos casos coordena o sistema de sumários e faltas dos alunos. Assim, a comparência no horário de Direcção de Turma foi fundamental na aquisição dessas competências que estão menos ligadas à leccionação prática das aulas, mas que são fundamentais para a gestão da turma e dos alunos. O estagiário procurou ainda no âmbito da Direcção de Turma, desenvolver actividades incluídas no projecto curricular de turma, de forma a contribuir para um desenvolvimento harmonioso das capacidades dos alunos.

Por último, foi um dos objectivos do estagiário, corresponder às expectativas da Escola Secundária Campos Melo, da Orientadora de Estágio Professora Paula Rocha, mas fundamentalmente dos alunos, que não podem ver a sua evolução afectada, em qualquer circunstância.

b. Objectivos da Escola (do grupo de Educação Física):

Quando olhamos para os objectivos particulares de um grupo, devemos perceber primeiro quais são os planos gerais da organização. Assim, ao observarmos o site oficial da Escola Secundária Campos Melo, podemos constatar que os objectivos gerais da desta "*...são promover os aspectos físicos, emocionais, afectivos, cognitivos e sociais, numa busca gradativa de autonomia e construção de identidade, desenvolver uma imagem positiva de si, actuando de forma cada vez mais independente, com confiança nas suas capacidades e percepção dos seus limites, estabelecer vínculos afectivos entre os docentes e os alunos, fortalecendo a sua auto-estima e ampliando as suas possibilidades de comunicação e interacção social.*" (site oficial da ESCM).

Relatório de Estágio Pedagógico

Deste modo, a escola deve olhar para os diferentes grupos, mas neste caso específico, para o de Educação Física, como uma forma de proporcionar um ensino de qualidade, facultando aos alunos a oportunidade de desenvolverem de forma harmoniosa as suas capacidades físicas, mas também intelectuais.

Olhando para a relação da escola com o estagiário, esta tem como objectivo, garantir que o mestrando adquira os fundamentos necessários e a experiência, que o levem a conseguir as competências necessárias à condução de uma turma. Assim, no caso específico dos estagiários da Escola Secundária Campos Melo, pretende-se que se coloque todo o conhecimento adquirido ao longo do percurso académica, em prol do ensino e da transmissão de conhecimentos. Desde modo, o papel da Orientadora de estágio foi fundamental, de modo a guiar esta aprendizagem no sentido pretendido, de forma a que quando o Estágio Pedagógico termine, estejamos perante um Professor totalmente formado, nas diferentes componentes humanas e pedagógicas.

Num plano global, é objectivo da escola, preparar o estagiário para os problemas que o ensino actual enfrenta nas diferentes áreas, de forma a que possa contribuir com a sua acção continuada para a resolução dos mesmos. Assim, o estagiário deve perceber de que modo se processam todos os aspectos burocráticos ligados à Direcção de Turma e reuniões com encarregados de educação e Conselho de Turma, dado que é nestes locais que se encontram soluções para problemas que se reflectem muitas vezes no aproveitamento escolar dos alunos.

Percebe-se agora, no final deste Estágio Pedagógico, que a Escola Secundária Campos Melo e a Orientadora de Estágio, procuraram em todas as situações, criar um ambiente saudável de cooperação com os estagiários e de agilização dos processos de aquisição de competências, de modo a que estes sentissem o mais possível um sentimento de pertença à instituição.

III - Metodologia

a. Amostra (número de alunos e caracterização geral da turma)

De modo a definir o contexto em que o estagiário realizou parte da sua formação profissional e académica, será discutido neste ponto a natureza das turmas e consequentemente dos alunos que as compõem.

O estagiário, ao longo dos três períodos do ano lectivo 2009 / 2010, teve oportunidade de "contactar" fundamentalmente com três turmas, mais concretamente o 7º B, o 8º B e o 12º A. Deve-se ainda referir que o estagiário participou no horário do Desporto Escolar, acompanhando modalidades como o Basquetebol, a Ginástica e o *Hip - Hop*.

• Turma 7º B

Relativamente ao 7º B, esta turma foi constituída inicialmente por 24 alunos, sendo que alguns destes se encontravam a repetir esse mesmo ano de escolaridade, pelo que se pode observar por este facto, um indicador de alguns problemas ao nível do rendimento escolar de alguns alunos. Este fraco rendimento escolar dos alunos foi verificado ao longo do ano, pelos resultados obtidos no final de cada período e pelos *feedbacks* recolhidos junto dos professores, relativamente ao comportamento de alguns alunos na sala de aula.

Deste modo, foi necessário encontrar, no início do 2º Período, uma solução para os problemas disciplinares verificados. Assim, 3 alunos foram transferidos para o 7º A, de modo a tornar a turma menos numerosa e deslocalizar alguns focos de perturbação. Deve-se referir que neste âmbito, foi integrada, já no decorrer do 3º período, uma aluna proveniente de outra escola fora da Covilhã, contando a turma, na sua versão definitiva, com 22 alunos.

Ao observar a grelha de caracterização da turma (ver Anexo I), pode-se aferir que a maior parte dos agregados familiares, pertencem a um estrato social mais baixo, em que a maior parte dos pais trabalham por conta de outrem ou encontram-se numa situação de desemprego. Existem ainda algumas situações em que a situação do pai é desconhecida,

Relatório de Estágio Pedagógico

o que atesta acerca da possível instabilidade emocional, em que alguns alunos podem viver, e que invariavelmente se repercute no rendimento escolar.

Também ao nível das habilitações literárias dos pais e/ou encarregados de educação, verifica-se que na quase totalidade dos casos estes possuem apenas o 1º, 2º ou 3º Ciclo do Ensino Básico. O que este facto pode pressupor (e querendo enfatizar que apenas se trata de uma mera possibilidade), é uma maior dificuldade em os pais acompanharem o percurso escolar dos filhos, na perspectiva em que na maior parte dos casos não dominam os conteúdos programáticos.

Em conclusão, pode observar-se que existem diversos problemas sociais e escolares que criam um cenário de instabilidade no seio da turma, mas que ao longo do ano foi progressivamente esbatendo-se, principalmente ao nível do comportamento na sala de aula.

- **Turma 12º A**

Esta turma é constituída por alunos que pertencem ao Agrupamento 1, Científico - Natural, no Curso de Carácter Geral, pelo que se pode observar quais são as ambições profissionais destes alunos e que se situam na maior parte dos casos na área da saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia, psicologia).

Em traços gerais, fazem parte da turma 9 alunos do sexo masculino e 10 do sexo feminino, entre os quais 8 foram acompanhados no seu percurso escolar desde o 7º ano, pela Professora Doutora Paula Rocha. Assim pode-se aferir que existe um nível de entendimento entre docente e alunos que facilita os processos e que se materializa numa maximização do rendimento escolar. Do mesmo modo, o trabalho do estagiário vê-se facilitado, uma vez que se trata de uma turma com um elevado nível cognitivo e académico, percebendo claramente a função do estagiário.

Observando a grelha de caracterização da turma (ver Anexo II), pode-se observar que existe uma diferença significativa entre alguns parâmetros desta turma e da turma analisada anteriormente, fundamentalmente nos indicadores sócio - económicos.

Relatório de Estágio Pedagógico

Verifica-se então que a maior parte dos agregados familiares podem ser englobados entre a classe média baixa e média alta, existindo situações pontuais em que o agregado familiar se insere na classe alta.

Tal como foi referido anteriormente, o factor sócio - económico pode repercutir-se num maior aproveitamento escolar do aluno, dado que dispõe de um leque de opções mais variado, mas no entanto, esta situação não deve ser encarada como condição *sine qua non*, para a obtenção de resultados escolares positivos.

Os alunos moram numa distância que varia entre os 3 minutos e os 30, dentro da cidade da Covilhã e freguesias anexas. Este facto apenas é referido e preenchido de importância para perceber que existem alunos que demoram cerca de dez vezes mais tempo a chegar à escola, o que se pode reflectir em menos horas de descanso e eventuais atrasos nas primeiras horas das manhãs.

Não será nenhuma surpresa, constatar que os alunos referem que as suas maiores dificuldades se situam ao nível da matemática e em casos excepcionais na Física e num caso no Português, Educação Física e Filosofia.

No sentido inverso, a maioria dos alunos afirma que a sua disciplina preferida é a Biologia (o que confirma as aspirações profissionais dos alunos) e em casos esporádicos a Educação Física e em menor número, a Filosofia, Inglês e Português.

O contacto com esta turma permitiu perceber que se trata duma turma constituída por alunos com elevadas expectativas profissionais, alimentadas por um bom aproveitamento escolar na totalidade dos casos.

- **Turma 8º B**

Antes de mais deve-se referir que o estagiário frequentou as aulas desta turma, no âmbito da oficina de teatro, de modo a enriquecer o seu currículo no domínio de áreas que por vezes podem ter de ser leccionadas por profissionais ligados ao Desporto e à Educação Física. Também se decidiu incrementar esta aula ao horário do estagiário, dado que o seu papel no Desporto Escolar não era muito abrangente, fruto da forma como este está organizado.

Relatório de Estágio Pedagógico

Quanto aos alunos, pode-se referir que são 21 e que funcionam num regime de turnos, no qual metade se encontra na oficina de mecânica e a outra metade na oficina de teatro. Destes 21 alunos 14 são do sexo feminino e os restantes 7, são do sexo masculino.

Trata-se essencialmente de uma turma bastante dinâmica, que revela alguma aptidão e fundamentalmente gosto pela arte da representação, o que facilita o processo de transmissão de conhecimentos e da assimilação destes.

Quanto ao aproveitamento escolar, trata-se de uma turma constituída por alunos, na sua maior parte, com um bom rendimento e em que apenas existem casos pontuais de alunos com problemas em algumas disciplinas, como é exemplo a matemática.

- **Desporto Escolar**

No âmbito do estipulado aquando da definição de objectivos para o Estágio Pedagógico, o estagiário, frequentou o Desporto Escolar, nas diversas modalidades que o compõem (Basquetebol, Ginástica e *Hip - Hop*).

Sucintamente, pode-se referir que o Basquetebol foi formado por cerca de 12 alunos, pertencentes ao 3º Ciclo do Ensino Básico e a totalidade do sexo masculino. A maioria destes alunos já tinha praticado Basquetebol antes de iniciarem a actividade no Desporto Escolar, mas existem casos em que a escola funcionou como catalisador para os alunos começarem a praticar esta modalidade.

No que diz respeito à Ginástica, a modalidade foi frequentada por 3 alunos, todos do sexo feminino, pertencentes ao Ensino Secundário. Duas alunas já tinham praticado a modalidade em anos anteriores, também através do Desporto Escolar, sendo que uma aluna apenas começou a praticar Ginástica de forma continuada neste ano lectivo.

Quanto ao *Hip - Hop*, para além de ser uma forma de expressão corporal, que vai de encontro aos gostos dos jovens e adolescentes, funcionou como uma forma de criar uma actuação de dança para o Sarau da Escola Secundária Campos Melo, realizado durante o 3º período, no Teatro - Cine da Covilhã. Durante o ano, o número de participantes nesta modalidade foi variável, mas participaram em média cerca de 20 alunos.

É de referir que uma das actividades incluídas no Desporto Escolar da Escola, é a Natação. A modalidade é praticada todas as Quartas - Feiras nas Piscinas Municipais da Covilhã, mediante um protocolo estabelecido com o Município.

Pode-se afirmar que a totalidade dos anos de escolaridade da Escola estavam representados entre os participantes da actividade e a maioria não apresentava um conhecimento vasto no domínio prático da dança.

b. Planeamento (Curto, médio e longo prazo)

Sucintamente podemos separar o planeamento em três momentos diferentes, mas que se complementam, de modo a construir os diversos momentos de aprendizagem do aluno. Assim, podemos referir que existe um planeamento global, ou de longo prazo que tem como objectivo diferenciado, segundo Rosado, ser capaz de seleccionar e definir prioridades quanto aos objectivos de cada ano, ou seja, determinar qual deve ser a direcção tomada pelo professor e especificar esses mesmos objectivos, para que sejam perfeitamente percebidos pelo aluno.

O modelo de planeamento anual permite entre vários aspectos, adequar os meios existentes e necessários ao normal desenrolar das actividades, rentabilizando deste modo os recursos e capitalizar isso em ganhos para a aula de EF.

Este modelo permite ainda ao aluno realizar uma aprendizagem por etapas, em que vai absorvendo conhecimentos, que se encontram cimentados, em competências que já foram adquiridas.

Devem ser também definidos conteúdos, ou unidades didácticas a serem trabalhadas, devendo existir critérios para essa definição, dado que deve ser acautelado o facto do aluno ao longo da sua evolução na escola, poder tomar contacto com diferentes modalidades, sem que exista a possibilidade de repetir constantemente aprendizagens já realizadas.

Relatório de Estágio Pedagógico

Deste modo, e relativamente à Escola Secundária Campos Melo, podemos perceber que a planificação anual (ver Anexo III) ou de longo prazo projectada pelo grupo de Educação Física, é muito mais que um simples desenho estático, daquilo que deve ser a leccionação dos conteúdos. O planeamento procura assegurar-se que o aluno, desde o início do 3º Ciclo do Ensino Básico até ao final do Ensino Secundário, tem oportunidade de experimentar diferentes unidades didácticas e que, apesar de as poder repetir em anos subsequentes, os objectivos e comportamentos solicitados estarão adequados à sua faixa etária, ao seu nível cognitivo e ao próprio nível da turma e ao modo como os alunos se conseguem relacionar entre si e desenvolver trabalho.

No entanto, quando falamos de um planeamento global anual ou de longo prazo, não podemos ignorar que não existem turmas iguais, pelo que é fundamental existir uma diferenciação de aprendizagens, ou como refere Martins (2008), deve subsistir um *"plano de trabalho que integre a organização, o acompanhamento, a avaliação, as estratégias de diferenciação pedagógica e de adequação curricular para uma turma ou conjunto de objectivos, estratégias, conteúdos e meios que concretizam o projecto educativo"*.

Deste modo, o professor deve ser capaz de, respeitando a planificação anual determinada pelo Grupo de Educação Física e segundo as directrizes fornecidas pelo Ministério da Educação, organizar as aulas das suas turmas, em função do diagnóstico realizado aos alunos nas primeiras aulas, podendo assim definir metodologias e conteúdos que consigam dar resposta às necessidades dos alunos. Ou seja, aproximamo-nos cada vez mais de um planeamento que sai do âmbito de uma planificação geral de longo prazo, mas que tem necessidade de se ver projectada no espaço de meses, ou no caso concreto, de períodos.

Assim, na Escola Secundária Campos Melo, os Professores realizam uma planificação que se deve considerar de médio prazo, dado que procura planear apenas um período lectivo e na maior parte dos casos apenas duas unidades didácticas.

Este planeamento, em conjunto com o planeamento anual é importante na medida que permite perceber qual é a gestão que deve ser feita dos espaços disponíveis para a

Relatório de Estágio Pedagógico

realização a aula e que, como se verá noutros pontos deste relatório, no caso da Escola Secundária Campos Melo, se pode considerar escassa, uma vez que apenas existe um Pavilhão e um Ginásio disponíveis para a leccionação da aula de Educação Física.

Assim, este planeamento permite ao Professor estabelecer objectivos para as aulas e definir quais os conteúdos que deverá abordar ao longo do período e de que modo deve gerir o tempo que tem disponível para trabalhar cada unidade didáctica. Assim, de modo a maximizar este planeamento, o Professor, ou neste caso, o Estagiário deve fazer um estudo da unidade didáctica em questão, de modo a perceber quais são os objectivos, os comportamentos solicitados e de que modo deve dividir o tempo disponível e as aulas, pelas diferentes competências (técnicas, táticas, físicas) que o aluno deve dominar.

De modo a perceber de que forma este processo deve ser gerido, a Professora Orientadora de Estágio forneceu aos Estagiários, no início do ano, o seu planeamento efectuado para o primeiro período lectivo, para que estes pudessem perceber mais facilmente como se realiza de forma concreta a organização da aula.

Ao longo do primeiro período, o estagiário foi assim, podendo perceber *in loco*, a importância que o planeamento executado para o primeiro período adquire, na perspectiva de definição de momentos em que o professor deve realizar diagnóstico da unidade didáctica, bem como treinar as diferentes índoles que compõem qualquer modalidade desportiva, culminando num período de avaliação que por ter de ser feito muitas vezes de forma individual perante cada aluno, será um processo que levará bastante tempo, contrariamente ao que se pode perspectivar inicialmente.

Os estagiários foram então solicitados no final do 1º e 2º período a executarem o planeamento de cada um dos períodos seguintes (ver Anexo IV) de modo a completarem um dos objectivos que se prende com o Estágio Pedagógico, mais concretamente potenciar a capacidade de gerir e planear o período em função das necessidades dos alunos, dos espaços de aula disponíveis e dos próprios objectivos definidos para a unidade didáctica.

No que concerne ao planeamento, deve-se observar que após o que foi referido acerca do planeamento de médio prazo, este é a ponte entre o planeamento anual ou de longo

Relatório de Estágio Pedagógico

prazo e o planeamento de curto prazo. Facilmente se percebe que este planeamento de curto prazo, não é mais do que a elaboração de um plano de aula para cada sessão leccionada.

Deste modo, um dos primeiros pontos de discussão e de debate, entre Professora Orientadora de Estágio e Estagiários, foi a elaboração dos planos de aula, em que moldes estes deveriam ser realizados, qual a abrangência dos mesmos e quais os conteúdos que deveriam constar no plano de aula.

Quando se fala em discussão dos pontos focados anteriormente, não se fala numa uniformização dos critérios para a realização dos plano de aula e que deveriam ser respeitados pelos estagiários, mas sim, na definição de metodologias que, podendo variar de estagiário para estagiário, vão de encontro ao que é necessário e exigido que esteja presente num plano de aula.

Assim, e perante o que se pode observar nos planos de aula (ver Anexo V) elaborados ao longo do ano lectivo 2009 / 2010 (e reportando essencialmente aos últimos planos de aula), para as turmas do 7º B e 12ª A da Escola Secundária Campos Melo, constata-se que o Estagiário decidiu colocar como informação base a identificação da escola onde lecciona, do ano e da turma a que o plano de destina e a sua própria identificação, bem como a disciplina e unidade didáctica em causa. Nesta parte inicial do plano de aula, o estagiário considerou ainda colocar o número da aula, o material necessário, o local, a data e hora, assim como o número de alunos da turma.

Tendo em consideração o que foi referido relativamente à necessidade de definir objectivos perante um planeamento, também na elaboração do plano de aula, é necessário identificar e traçar objectivos e a partir destes desenhar o modo como poderão ser alcançados. Mais concretamente, o estagiário definiu objectivos gerais de actuação e objectivos comportamentais do alunos, dividindo-os em quatro itens básicos: domínio motor; domínio sócio - afectivo; domínio cognitivo.

Entrando em concreto na forma como o plano de aula foi construído, o estagiário definiu cinco blocos essenciais, que regeram a elaboração do mesmo. Deste modo, o estagiário considerou pertinente definir os conteúdos que iriam ser trabalhados na aula

em questão e de certa forma subdividi-los, se necessário, em aspectos mais pormenorizados da sua orgânica.

Partindo do item "conteúdos", o estagiário define quais são as actividades dos alunos para a aula, ou seja, quais são os comportamentos expectáveis destes perante os diversos momentos da aula e quais os exercícios programados pelo orientador, tendo em conta a unidade didáctica, os conteúdos definidos e as necessidades evidenciadas pelos alunos. Assim, o estagiário refere qual a duração parcial de cada exercício e o tempo total decorrido na aula, ao longo do plano de aula. As actividades do aluno, de certo modo, determinam quais são as actividades do Professor ao longo da aula, o que é esperado deste e qual a sua função enquanto orientador da aula, pelo que este item é descrito no plano de aula, procurando acompanhar os diferentes momentos da aula.

Por último, o estagiário define componentes críticas que devem ser observadas nos alunos, aquando da realização das acções solicitadas e que nos permitem perceber se os exercícios programados vão de encontro aos objectivos traçados para a aula. Ou seja, estas componentes críticas, não são mais do que critérios de êxito, que nos permitem perceber quais os pontos fortes e pontos fracos do desempenho do aluno.

c. Recursos humanos

Quando se fala em recursos humanos, fala-se na maior riqueza que qualquer organização pode ter, uma vez que é esta que contribuí de forma decisiva para o desenvolvimento e projecção de uma marca, de uma instituição, de uma Escola falando no caso concreto.

Isto porque quando pensamos em riqueza, não nos podemos reportar à singularidade da palavra, entendendo-a como uma situação simplesmente económica e financeira. Riqueza é muito mais que a capacidade de investimento, é a capacidade que uma organização tem em reunir as pessoas certas com o conhecimento necessário em cada área de estudo, de forma a maximizar as estruturas que possui, de modo a conseguir dar passos em direcção ao progresso, não se fechando dentro de si própria.

Relatório de Estágio Pedagógico

Assim, a construção do estágio e do seu desenvolvimento positivo, deveu-se fundamentalmente à capacidade da Escola Secundária Campos Melo, na pessoa dos professores, funcionários, membros administrativos e principalmente alunos, conseguirem absorverem a presença de pessoas que não se enquadram (por ora) em nenhuma dessas categorias, mas que ainda assim puderam ser importantes na transmissão de outras metodologias, outras formas de pensar, mas fundamentalmente, para absorverem o conhecimento, que só a experiência, como nos diz Duarte Pacheco Pereira (1506), nos pode dar.

Falando fundamentalmente da área que diz respeito a este estágio, a Educação Física, em todos os momentos pode-se observar que existiu uma saudável e apreciável heterogeneidade entre pessoas e/ou Professores. Quando se fala destas diferenças, fala-se em estilos de condução da aula, de relacionamento com os alunos, de planeamento das sessões, de criação de lideranças. Isto porque não existem métodos absolutos e peremptórios para se fazer algo, ou seja, diferentes caminhos, podem-nos levar ao mesmo destino, desde que as variáveis em jogo sejam controladas. O que se pretende afirmar fundamentalmente é que a observação de vários professores (uma vez que o estagiário teve oportunidade de visualizar várias aulas de turmas distintas), teve a virtude de dar um aporte importante na aquisição de diferentes ferramentas pedagógicas, essenciais para o benefício do processo ensino/aprendizagem.

Falando em concreto na Orientadora de Estágio, a Professora Paula Rocha, esta procurou dar resposta às exigências que um estágio pedagógico coloca, ou seja, preparar o estagiário para a leccionação de aulas, em contextos que nunca serão estáticos. Assim, o estagiário sentiu que cada passo dado dentro da Escola Secundária Campos Melo teve uma intencionalidade, um objectivo, um propósito. O de garantir que o futuro Professor se encontra preparado a dar resposta às solicitações dos alunos e que o prestígio da estrutura que represente não seja afectado por falta de profissionalismo, ética de trabalho, ou por um desconhecimento dos conteúdos e do currículo da disciplina.

Fundamentalmente, este processo que se descreve acima, não passou por uma desconstrução de aprendizagens feitas anteriormente, mas sim pelo refinar de metodologias que, podendo estar correctas, nem sempre se adequam totalmente aos

Relatório de Estágio Pedagógico

alunos que temos na nossa frente. Deste modo, a Professora Orientadora, procurou que o estagiário percebesse os diferentes caminhos que tinha ao seu dispor, quer na planificação de uma aula ou na sua condução, e guiá-lo para uma aprendizagem eclética ao nível dos conteúdos apreendidos.

Este ecletismo, ganha uma maior dimensão quando o estagiário teve oportunidade de acompanhar a Direcção de Turma do 7º B, mais concretamente as reuniões semanais com os encarregados de educação e as reuniões intercalares e de entrega de avaliações. Este facto permite ao estagiário, perceber que existe uma panóplia de tarefas do professor que não se esgotam na leccionação das aulas, mas que têm uma vertente mais burocrática, mas ainda assim essencial para o aluno.

O primeiro parágrafo deste tema pode ser melhor entendido, quando percebemos que os estagiários da Escola Secundária Campos Melo, tiveram oportunidade de acompanhar as aulas da Oficina de Teatro, isto porque a Professora Paula Rocha é responsável pela expressões dramáticas na Escola. É neste aporte de novos conhecimentos, que uma estrutura só é verdadeiramente grande se dispor de recursos humanos que possam dar resposta às necessidades da comunidade.

Apesar da Orientadora de Estágio não estar directamente envolvida este ano lectivo no Desporto Escolar, providenciou os esforços necessários para que os estagiários pudessem acompanhar as aulas e/ou treinos, dado que se trata de um dos parâmetros de avaliação deste Estágio Pedagógico, mas também porque se trata de uma das competências e funções exigíveis ao Professor de Educação Física.

A importância da Professora Orientadora de Estágio não se esgota nas vertentes atrás referidas e que são importantes na condução da aprendizagem do estagiário. A Professora Paula Rocha, procurou ainda disponibilizar todos os recursos humanos da escola, no sentido dos estagiários poderem desenvolver o Seminário em Investigação I. foram contactados todos os professores do grupo de Educação Física, de modo a fornecerem o material necessário à sua concretização, bem como a aquisição de autorizações junto dos alunos. Foi ainda contactada a Psicóloga da escola de modo a transmitir algum do seu conhecimento e da sua experiência na formulação de

Relatório de Estágio Pedagógico

questionários, o que permite de algum modo perceber mais uma vez, a riqueza da escola ao nível dos seus recursos humanos.

Falando em traços gerais do grupo de Professores de Educação Física, este é formado por 7 docentes (5 do sexo masculino e dois do sexo feminino), que garantem a leccionação às diferentes turmas do 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário, bem como o Desporto Escolar, Expressões Dramáticas e as diferentes actividades de carácter desportivo afectas ao Desporto Escolar.

Noutro plano, deve ser destacado o papel dos Auxiliares de Acção Educativa que fazem parte integrante do grupo de Educação Física e que estão em permanente contacto com os Professores e alunos. Este facto é importante na medida que existe uma partilha de informação que estes vão recolhendo junto dos alunos e que é importante para o Professor, dado que por vezes são identificadas situações, que de outro modo poderiam ser ignoradas.

Estes têm ainda um papel importante no controlo de entrada e saída dos alunos das instalações desportivas, certificando-se que estes se fazem acompanhar pelo material necessário à realização das actividades (de modo a não danificarem o solo do pavilhão e ginásio) e que os balneários são deixados nas condições exigíveis aos alunos.

Também ao nível dos recursos humanos, devem ser considerados como extremamente importantes, os alunos da escola, dado que estes são um dos indicadores de referência, da qualidade do ensino da Escola. Em parte este tema já foi abordado anteriormente neste relatório, mas pode-se referir que a variedade de turmas e anos com que o estagiário teve oportunidade de contactar, foi importante na medida que representaram os diferentes tipos de alunos da escola e de algum modo, os diferentes tipos de aluno que no futuro, o estagiário poderá encontrar.

d. Recursos materiais

A própria forma como é construído este relatório, é reveladora da ordem de grandeza que se estabelece entre a importância dos Recursos Humanos e os Recursos Materiais. Estes virão sempre em segundo lugar, em comparação com a necessidade de primeiro existir conhecimento. No entanto, não se pretende descurar ou subvalorizar a necessidade em existir equipamento apropriado, funcional e adequado às necessidades do Professor, alunos e das próprias unidades didáticas leccionadas.

Os recursos materiais devem ser encarados como uma das plataformas de acesso a um conhecimento mais esclarecido, mais empreendedor, mais construtivo e que procura colocar os alunos em contacto directo com a realidade, transportando-os dos conceitos explorados num livro, para o local da prática da disciplina de Educação Física.

Falando no caso específico da Escola Secundária Campos Melo, relativamente às instalações disponíveis para a realização da aula de Educação Física, esta apresenta dois espaços que são geridos de forma bastante meticulosa, dado que são os únicos espaços disponíveis para o universo de turmas que a escola comporta. Assim, os espaços funcionam sobre um sistema de rotatividade, no qual cada turma ocupa cada um deles, uma vez por semana.

Assim se justifica de algum modo a decisão em leccionar duas unidades didáticas em cada período, sendo uma delas desenvolvida no pavilhão (tendo esta um cariz normalmente de desportos colectivos e individuais) e a restante no ginásio da escola, sendo que a unidade didáctica poderá ser a Ginástica de Aparelhos, a Ginástica de Solo e a Ginástica Acrobática.

Observa-se então uma das potenciais fragilidades da Escola Secundária Campos Melo, dado que não dispõe de espaços ao ar livre, de modo a que os professores da escola pudessem explorar a modalidade do Atletismo. Este facto não demonstrou ser um problema na aquisição de competências durante o Estágio Pedagógico, mas não devemos ignorar que Portugal é um país com alguma tradição no Atletismo, tendo apresentado sempre bons resultados a nível internacional. Se pretendemos um ensino

Relatório de Estágio Pedagógico

eclético ao nível da Educação Física, deve-se criar condições para que os alunos possam ter acesso a modalidades que vão muito para além do Futebol, por exemplo.

Ainda no que diz respeito às instalações, a escola, e tal como foi referido anteriormente, faz questão de oferecer aos seus alunos um leque de opções, o mais variado possível, através de um protocolo com o Município da Covilhã, que permite aos alunos usarem as instalações das piscinas municipais, para a prática da Natação, que está inserida no Desporto Escolar da Escola Secundária Campos Melo.

Quanto ao material, de que o Grupo de Educação Física dispõe (e não querendo fazer uma listagem exaustiva), este sempre se revelou mais do que suficiente tendo em conta as solicitações dos alunos, das unidades didáticas leccionadas e dos próprios planeamentos realizados para as aulas.

Percebe-se também que a escola procura permanentemente evoluir e melhorar as suas condições de trabalho, em prol de um ensino de qualidade, através da aquisição ao longo do ano, de material novo.

Pode-se concluir, que ao nível dos recursos materiais, a opção tomada pelo estagiário em frequentar a Escola Secundária Campos Melo, se revelou uma decisão acertada, dado que permitiu explorar diversos âmbitos e garantiu uma apreciável latitude de movimentos, desejáveis quando se planeia uma unidade didáctica e uma aula isolada. Apesar de não existirem muitos espaços disponíveis para a prática da aula de Educação Física, nunca ouve uma sobreposição de aulas ou de necessidade em usar material que eventualmente não se encontrasse disponível.

e. **Dificuldades Sentidas**

O início do Estágio Pedagógico, obriga a que o Professor Estagiário se adapte o mais rapidamente possível à orgânica de funcionamento da escola. Estas adaptações demoram algum tempo e estão relacionadas com diferentes factores, que advêm do estagiário não ter a experiência necessária no campo da leccionação, em lidar com os alunos, em gerir um grupo, em fundamentalmente perceber quais são as suas reais funções e o que é esperado que este execute.

Quanto às principais dificuldades sentidas, estas prenderam-se inicialmente com a organização do plano de aula, em função dos objectivos definidos no planeamento de cada aula, mais concretamente, adequar a duração de cada exercício ao tempo disponível de aula. Isto porque, devido à reduzida experiência do estagiário, na leccionação de aulas de 90 minutos, torna-se complicado perceber se os exercícios são demasiado extensos, ou se pelo contrário, têm uma duração demasiado reduzida, não correspondendo às necessidades dos alunos.

No mesmo sentido, o estagiário teve de adaptar algumas vivências já adquiridas ao nível do treino desportivo (mais concretamente enquanto treinador da equipa júnior do Sporting Clube da Covilhã), que podendo ter pontos em comum com a leccionação da aula de Educação Física, tem exigências distintas e formas de organização que se prendem mais com a necessidade em garantir resultados no curto prazo, mas principalmente no longo prazo, e que não se podem compadecer com comportamentos por parte dos jogadores, que estejam à margem do exigível. Na aula de Educação Física, o professor deve ter uma atitude inclusiva perante todos os alunos, tendo então que adaptar a sua atitude perante uma nova realidade.

Deste modo, os conteúdos devem ser trabalhados de outro modo e os exercícios realizados têm de possuir um cariz geral, que se adapte às necessidades médias da turma, devendo ainda assim, existir sempre uma personalização dos objectivos e das exigências, em função das características dos alunos.

Relatório de Estágio Pedagógico

Foram também sentidas algumas dificuldades, ao nível do domínio de execução de alguns elementos gímnicos, de modo a que o Professor Estagiário pudesse fornecer um exemplo aos alunos, daquilo que pretendia. Esta situação deve-se em grande parte à forma como se encontra organizada a licenciatura em Ciências do Desporto, dado que não existe a necessidade de dominar os aspectos técnicos e as componentes críticas na sua vertente prática, dando-se predominância ao domínio destas, no seu plano teórico. Esta situação foi sendo corrigida ao longo do Estágio Pedagógico, através do esforço do estagiário, ao tentar executar os elementos gímnicos em questão, no final das aulas e também, pela frequência do Desporto Escolar, que foi uma oportunidade para este perceber alguns dos erros que poderia estar a cometer.

Outra dificuldade sentida, e reportando ao funcionamento das aulas, prendeu-se com o facto dos alunos terem alguma dificuldade em perceber o papel do estagiário e a necessidade em respeitarem as suas decisões, situação essa que ocorreu fundamentalmente na turma do 7º ano, como facilmente se compreende. No entanto, com o passar do tempo, "amadurecimento" dos alunos e com a constante intervenção do estagiário e Professora Orientadora de Estágio, esse papel foi totalmente percebido pelos alunos.

Relativamente ao funcionamento da aula e à condução da mesma, não se apontam outros problemas, dado que não foram sentidas dificuldades de maior a esse respeito e o estagiário conseguiu sempre criar um bom ambiente durante as aulas leccionadas, estabelecendo uma atitude de respeito mútuo com os alunos.

Noutro sentido, a forma como se organiza os aspectos burocráticos ligados à gestão da turma e dos alunos, foram mais complicados de acompanhar, uma vez que são competências que fogem ao âmbito da leccionação directa da aula e que têm de ser adquiridas fundamentalmente com a experiência. Desse modo, a frequência da Direcção de Turma, bem como as reuniões que foram realizadas ao longo do ano, foram importantes, para adquirir esse conhecimento relativamente a esses aspectos.

Quanto às principais dificuldades sentidas neste período, deve-se referir o problema de integração do estagiário na dinâmica do Desporto Escolar. Isto porque o papel deste

tornou-se demasiado passivo pelo facto dos Professores destacados para o desenvolvimento das actividades terem, naturalmente, um plano de trabalho definido para os seus alunos. Deste modo a intervenção que o estagiário poderia ter, via-se reduzida a simples ajudas que possam ser necessárias realizar nos elementos Gímnicos e à mera observação das metodologias utilizadas.

f. Aspectos positivos e negativos

Ao longo deste ano, a frequência do Estágio Pedagógico, foi rica em diversos aspectos que contribuíram para o crescimento pessoal dos estagiários do Grupo de Estágio da Escola Secundária Campos Melo e que podendo ser positivos ou negativos, serviram para prepará-los para a sua carreira docente que se deseja que tenha o maior número de sucessos possível, dado que é dessas conquistas que depende em grande parte a qualidade da aprendizagem dos alunos.

Pode-se então destacar como ponto positivo a integração natural dos estagiários no trabalho das turmas, tal como através da orientação de partes da aula (aquecimento, testes diagnóstico, etc.), de modo a que os alunos progressivamente, fossem tomando contacto com os estagiários. Deste modo, foi possível abordar as aulas observadas com maior naturalidade, dado que existia um conhecimento mútuo entre alunos e estagiários, o que de certo modo facilitou bastante a leccionação das primeiras aulas observadas pela Orientadora de Estágio.

Também a forma como foi organizada a preparação das aulas a leccionar pelos estagiários foi positiva, dado que existiu uma progressão lógica nas competências exigidas a estes. Inicialmente existiu um maior número de *feedbacks* por parte da Orientadora de Estágio, existindo uma tendência para que estes fossem diminuindo, dado que o estagiário deve ser capaz de progressivamente preparar a sua aula e porque este é um dos objectivos do estágio, dotar os mestrandos de uma maior autonomia gradualmente.

Relatório de Estágio Pedagógico

Também se destaca o facto dos estagiários terem sido integrados na direcção de turma, uma vez que desta forma pode-se tomar contacto com aspectos que, apesar de burocráticos, fazem parte das competências do professor e que devem ser assimilados pelo estagiário. Do mesmo modo, foi dada a oportunidade aos estagiários de participarem no Desporto Escolar e deste modo desenvolverem competências técnicas e organizativas, ao mesmo tempo que são integrados no meio escolar, pelo contacto que têm com outros professores e mesmo com os alunos.

Ao nível das competências adquiridas, pode-se destacar a experiência que os estagiários adquiriram ao leccionarem aulas a alunos do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário. Isto porque apesar de existir alguma experiência na orientação de aulas do 1º ciclo do Ensino Básico, existe toda uma especificidade inerente a turmas constituídas por alunos mais velhos. Deste modo, o estagiário foi obrigado a adaptar-se a um novo contexto e a adequar as suas metodologias a uma nova realidade.

Quanto ao planeamento e mais concretamente, a realização dos planos de aula, desenvolveram-se capacidades, no sentido de se conseguir organizar a aula, programando para isso, exercícios que dessem resposta às necessidades dos alunos e em função dos objectivos definidos pela unidade didáctica. Fundamentalmente, o estagiário foi passando progressivamente de uma posição passiva ou de observação, para a sua integração plena na dinâmica do ensino.

Também ao nível dos aspectos burocráticos, tais como a direcção de turma e todos os aspectos que rodeiam a vida do aluno, fora da sala de aula, foram apreendidos conhecimentos que são determinantes na acção do professor e que são necessários para a definição de metodologias a aplicar, em função do processo ensino - aprendizagem.

Também se deve destacar como um ponto positivo, o facto do estagiário ter participado noutra tipo de actividades, que estão ligadas à orgânica da Escola. Concretamente, o grupo de estágio passou a participar na oficina de teatro de duas turmas (Ensino Regular e Profissional), o que se traduz, num adquirir de novas experiências e competências, que são sempre bem-vindas para quem procura uma constante evolução na sua curva de aprendizagem.

Relatório de Estágio Pedagógico

O Grupo de Estágio, teve ainda a possibilidade de participar em diversas acções que fazem parte do Plano Anual de Actividades da ESCM, mais concretamente, no Corta - Mato realizado no Complexo Desportivo da Covilhã e também na mesma competição com cariz distrital, disputada em Castelo Branco. Também estiveram presentes no Torneio Compal[®] disputado no Pavilhão da Escola e no Mega *Sprint*, com realização, mais uma vez, no Complexo Desportivo da Covilhã.

A participação nestes eventos permitiu, entre outras coisas, preparar o estagiário para uma dinâmica que faz parte de qualquer escola que veja no Desporto Escolar, um factor de aquisição de hábitos de prática regular de actividade física. Deste modo, o estagiário, pode perceber *in loco*, de que modo se organizam as actividades e quais os pontos fundamentais no papel do Professor.

Felizmente, após a conclusão do Estágio Pedagógico, o estagiário não encontra muitos pontos negativos dignos de relevância, podendo apontar apenas alguns casos pontuais e que se prendem com itens já discutidos de alguma forma ao longo deste relatório.

Assim, considera-se que o ideal numa situação de Estágio Pedagógico, seria os estagiários terem turmas definidas, onde pudessem leccionar todas as aulas dessa mesma turma e gerir a burocracia que acarreta essa mesma gestão, sempre sobre a alçada da Orientadora de Estágio.

O facto de apenas serem leccionadas três aulas avaliadas ao longo de cada período, parece ser um aspecto negativo, dado que o estagiário não é solicitado do modo e na quantidade que seria desejável, para preparar as aulas. Isto porque, no futuro, este será obrigado a permanentemente lidar com os alunos e estar à altura das exigências que um ano lectivo pressupõe.

Outro ponto negativo que se pode apresentar (apesar da sua relevância poder ser questionável) é o facto do estagiário não ter oportunidade de leccionar algumas unidades didácticas importantes no contexto escolar. Neste caso específico, fala-se do atletismo, que sendo uma modalidade de forte implantação em Portugal, não foi muito explorada ao longo do Estágio, visto que a Escola Secundária Campos Melo, possui

Relatório de Estágio Pedagógico

algumas limitações ao nível dos espaços disponíveis para a leccionação da aula de Educação Física.

Destaca-se como maior aspecto negativo, o facto de (e apesar de na Escola Secundária Campos Melo esse facto ter sido minimizado pela Orientadora de Estágio) o estagiário, nas aulas que não são leccionadas por este, ter uma posição de mera observação, quando o que seria desejável, passa por o mestrando estar o mais possível imiscuído da dinâmica da aula, procurando colocar em prática os instrumentos conceptuais que absorveu ao longo dos últimos anos.

IV - Conclusão

Com a elaboração deste relatório podem-se destacar alguns pontos importantes que marcaram a actuação do estagiário na Escola Secundária Campos Melo e que se tornarão fundamentais para a formação de um Professor com as competências necessárias a tornar-se um transmissor de conhecimentos, mas também na perspectiva em que será marcante na modelação de comportamentos e atitudes socialmente positivas por parte dos alunos.

Quando acima se fala em conhecimento, não se deve confundir com transmissão de informação. Isto porque por vezes se comete o erro de pensar que por transmitirmos algo, essa informação é transformada em conhecimento. Ou seja, o aluno consegue tratar e compreender os conteúdos que o Professor aborda na disciplina, como nos diz Serra (2009).

Relativamente à acção perante os alunos, o estagiário conseguiu atingir os diferentes níveis a que ocorre a aprendizagem, sendo estes segundo Fonseca (2009), o cognitivo, psicomotor e afectivo, contribuindo assim para um desenvolvimento holístico das diferentes facetas do aluno.

Também no que diz respeito ao planeamento das aulas leccionadas, considera-se que os objectivos definidos na preparação destas, atingiram os objectivos, pelos *feedbacks* que foi possível recolher junto dos alunos, mas principalmente da Orientadora de Estágio. O estagiário conseguiu proceder a uma eficaz gestão do tempo de aula e da administração da mesma, dado que estes itens são importantes, na medida em que, e segundo Siedentop (1983) *“envolvem-se com as questões da planificação e organização de unidades de ensino elementares, como é o caso da sessão de treino, analisando a sua estrutura e destacando o conjunto das decisões a tomar e os princípios e procedimentos concretos de planificação e organização dessas unidades.*

Ao nível da aquisição de competências nas sessões de Direcção de Turma, o estagiário, pela constante presença nestas bem como nas reuniões intercalares e com os Encarregados de Educação, percebeu qual é o domínio de actuação do Director de Turma, quais são as expectativas que restantes professores, pais e alunos têm perante

Relatório de Estágio Pedagógico

estes e quais os equilíbrios que deve encontrar no relacionamento com todas estes actores do processo ensino/aprendizagem.

Tal como foi dito ao longo deste relatório, o estagiário colaborou no âmbito da direcção de turma, no sentido de desenvolver actividades incluídas no projecto curricular de turma, de forma a contribuir para um desenvolvimento harmonioso das capacidades dos alunos.

Relativamente ao Desporto Escolar, e apesar de neste âmbito a sua acção não ter tido uma extrema preponderância, pelo facto de participar nestas aulas, atingiram-se os principais objectivos apontados a este item, tais como conseguir elaborar um plano de treino para as diferentes unidades didácticas e conseguir implementar esse planeamento. Dentro destes objectivos definidos, o estagiário esteve presente de forma activa nas diferentes actividades incluídas no plano anual do Desporto Escolar.

À luz o que foi referido ao longo deste relatório, deve-se considerar que o Estágio Pedagógico conseguiu dar resposta aos objectivos traçados inicialmente, ou seja, preparar o estagiário para o seu papel enquanto professor. Fundamentalmente, o sentimento final é que esta experiência contribuiu de forma determinante para o crescimento do estagiário e para consolidar e refinar as competências adquiridas até este momento, de modo a formar um profissional competente e íntegro, em todas as áreas de acção do Professor.

V - Recomendações

A experiência adquirida com a frequência do Estágio Pedagógico na Escola Secundária Campos Melo, permitiu identificar algumas lacunas de funcionamento que pensa-se serem de fácil correcção e que são justificáveis, na medida em que este é o primeiro ano em que funciona o ciclo de estudos de Mestrado, relativo ao Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.

Deste modo, seria desejável que existissem regras para a realização dos dossiers de estágio, que os diferentes grupos organizam ao longo do ano. Isto porque esta parece ser uma medida mais justa e equitativa no momento de avaliação do mesmo, por parte dos Orientadores de Estágio.

Também no âmbito dos parâmetros avaliativos, a situação ideal seria que todos os Grupos de Estágio estivessem nas mesmas condições relativamente aos conteúdos afectos ao Estágio. Com isto pretende-se referir a necessidade de assegurar que todos os estagiários frequentassem de igual modo as sessões de Direcção de Turma, Desporto Escolar, e todas as actividades ligadas a este, como por exemplo o corta mato, Torneio Compal[®], entre outros. Isto porque tal como foi debatido ao longo deste relatório, estas acções são fundamentais para a aquisição de competências essenciais na acção do Professor.

Outra sugestão que se apresenta, é que os Orientadores de Estágio organizassem de alguma modo um relatório periódico, onde referissem o desempenho dos seus orientandos, os seus pontos fortes e fracos, entre outros itens pertinentes para a avaliação dos mesmos. Este facto seria importante na medida em que o Professor Orientador da Universidade da Beira Interior poderia perceber mais facilmente de que modo estaria a decorrer a evolução dos estagiários e quais os pontos em que se deveria incidir no futuro.

No mesmo sentido, o estagiário poderia também organizar relatórios com alguma periodicidade, nos quais incluísse informação acerca do seu desempenho na escola, actividades realizadas e toda uma informação decidida pelo Orientador de Estágio da UBI, que mais uma vez auxiliasse este no controlo da acção dos estagiários

Relatório de Estágio Pedagógico

Também ao nível da leccionação das aulas, propõem-se que os grupos de estágio dos próximos anos, tivessem oportunidade de orientar as aulas das turmas durante todo o ano, visto que este facto aumenta o relacionamento com os alunos, facilita o processo de planificação das aulas e por outro lado garante mais tempo de aprendizagem e de aplicação dos instrumentos conceptuais na sua vertente prática.

É no entanto perceptível o esforço que foi realizado ao longo do ano, por todos os envolvidos neste processo, desde o Orientador de Estágio da Universidade da Beira Interior, Orientadora de Estágio da Escola Secundária Campos Melo, passando pelo Director de Mestrado, no sentido de oferecerem as melhores condições possíveis ao Grupo de Estágio da escola, apesar das eventuais lacunas que possam existir, mas que mais não são reveladoras da vontade em inovar e de garantir um ensino de qualidade.

VI - Bibliografia

- Costa, F. (1995) “*O sucesso pedagógico em educação física*”. Universidade técnica de Lisboa. Edições FMH.
- Fonseca, Vítor. (2004).” *Dificuldades de Aprendizagem – abordagem neuropsicológica e psicopedagógica ao insucesso escolar*”. Âncora Editora, Lisboa;
- Martins, Júlio (2009). Acetatos das aulas teóricas da Unidade Curricular Pedagogia do Desporto II
- Pereira, Duarte Pacheco (1892) - “*Esmeraldo de situ orbis*” . Imprensa Nacional. 1ª Edição. Lisboa.
- Rosado, António. “*Planeamento da Educação Física: Modelos de Leccionação*”. Acesso em 1 de Junho de 2010. Disponível em:

<http://home.fmh.utl.pt/~arosado/Modelos20021_ficheiros/frame.htm>
- Serra, P. (2009). A relação entre informação e conhecimento. Acetatos das aulas de Temas e Problemas da Educação. Universidade da Beira Interior.
- Siedentop, D. (1998)“*Aprender a Enseñar la Educación Física*”. Publicações INDE. Zaragoza.

Sites Consultados

- < <http://www.esec-campos-melo.rcts.pt/> > Acedido em Maio de 2010;